

VIRIA PARA TANGARÁ

PRF apreende 15 mil pacotes de cigarro contrabandeado em carga

>> **Guilherme Henri**
Campo Grande News

A Polícia Rodoviária Federal apreendeu 15 mil pacotes de cigarros contrabandeados no último sábado, dia 24 de setembro, no quilômetro 470, da BR-163, em Campo Grande. A carga era transportada por uma carreta e estava escondida em meio a fertilizantes.

Segundo a PRF, o veículo foi abordado em fiscalização de rotina. Como o motorista de 45 anos ficou nervoso com a presença dos policiais foi realizada uma revista minucio-

sa no veículo em que foram encontrados os pacotes de cigarro.

A carreta saiu de Mundo Novo, fronteira com o Paraguai, e seguia para Tangara da Serra, no Mato Grosso. O motorista foi preso por contrabando e a ocorrência apresentada na Polícia Federal.

VEÍCULO ROUBADO - O Toyota Corolla prata foi abordado por Policiais Rodoviários Federais na BR-163, e era conduzido por um homem com outros três passageiros. Em checagem, os policiais federais constataram que a placa pertencia a outro veículo da mes-

ma marca e modelo. Ao verificar a numeração do chassi, houve a confirmação de que se tratava de um veículo roubado, em outubro do ano passado, na cidade de São Paulo.

Segundo informações da assessoria da PRF, constatou-se ainda que o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) foi montado com dados do veículo roubado e incluído a placa de um carro sem restrições. Ao indagar o condutor do veículo sobre a procedência, este informou que o carro pertence ao seu irmão, que lhe em-



Momento da abordagem da PRF em carreta

prestou o carro para fazer uma viagem até a cidade de Tangará da Serra.

O condutor foi detido e encaminhado junto com o veículo à delegacia da Polícia Civil

de Sorriso. Os demais envolvidos foram conduzidos na condição de testemunhas.

GENERAL CARNEIRO

Ex-delegado tenta atropelar policiais com avião e é preso

>> **G1 MT**

O ex-delegado da Polícia Civil, Arnaldo Agostinho Sottani, foi preso nesta segunda-feira, 26, no município de General Carneiro, com 150 quilos de cocaína em um avião. Segundo o Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron), no momento da prisão, o ex-delegado tentou atropelar os policiais com a aeronave.

Ele tentou fugir e foi preso em uma pista clandestina na zona rural do município. Sottani foi encaminhado para a delegacia da Polícia Federal, em Cáceres. De acordo com o Gefron, durante a prisão, Sottani entrou em confronto com a polícia. O piloto foi atingido por um disparo e encaminhado para



Arnaldo Sottani foi demitido em 2013, por suposto desvio de conduta

atendimento médico.

Além do ex-delegado, outras quatro pessoas foram presas durante a ação.

A droga, a aeronave e um caminhão foram apreendidos.

Sottani foi demitido pelo governo do estado, em 2013, por suposto

desvio de conduta. Ele foi punido por infração cometida durante a investigação de roubo de gado em Carlinda, em 2009. Segundo a Polícia Civil, o ex-delegado também era investigado por suposto envolvimento com o tráfico de drogas.

Portaria define adesão da

Segurança Pública ao novo horário

>> **Luzia Araújo**
Sesp-MT

Os servidores da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT) e das unidades desconcentradas – Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil, Corpo de Bombeiros e Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) – estão com novos horários de trabalho desde esta segunda-feira, 26.

Os servidores com jornada de 40 ou 44 horas semanais passam a trabalhar das 13h às 19 horas. Já aqueles com jornada de 30 horas semanais começam as atividades às 13 horas e seguem até às 17h30.

A nova jornada de trabalho não se aplica àqueles que atuam em regimes de escala ou de plantão. Os novos horários foram divulgados pela Portaria

Conjunta nº 05, publicada no Diário Oficial do Estado desta segunda-feira.

Na semana passada, o secretário de Estado de Segurança Pública, Rogers Jarbas, reuniu-se com os comandantes e diretores das unidades desconcentradas para definir as alterações necessárias para atender ao Decreto Estadual nº 694, de 15 de setembro de 2016.

MATO GROSSO

Polícia cumpre mandados de prisão por desvio de R\$ 15 milhões



Ex-governador Silval Barbosa, que já estava preso, teve nova prisão

>> **G1 MT**

A 4ª fase da Operação Sodoma, que apura crimes de corrupção praticados por uma organização criminosa, foi deflagrada nesta segunda-feira, 26, em Mato Grosso, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Segundo a Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública (Defaz), o foco da operação é o desvio de dinheiro público através de uma das três desapropriações milionárias pagas pelo ex-governador, Silval Barbosa, em 2014.

De acordo com a Defaz, Silval Barbosa, preso há um ano no Centro de Custódia de Cuiabá (CCC), teve novamente uma prisão preventiva cumprida, além de Marcel De Cursi (ex-secretário de Fazenda), Arnaldo Alves (ex-secretário de Planejamento), Silvio César Correia Araújo (ex-chefe de gabinete do ex-governador) e Valdir Piran.

O procurador apo-

sentado Francisco Gomes de Andrade Lima Filho também foi preso por mandado de prisão preventiva no Rio de Janeiro (RJ) por policiais da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco).

Em depoimento à juíza Selma Arruda, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, o ex-governador confirmou a existência de uma ou mais organizações criminosas em sua gestão, mas negou que fizesse parte delas.

Nadaf confessou participação nos crimes e teve a prisão preventiva convertida em domiciliar. Já Cursi, também preso há um ano, negou que tenha cometido qualquer crime durante depoimento à Justiça, em agosto deste ano.

Desvio - A investigação descobriu que o pagamento da desapropriação de um imóvel conhecido por Jardim Liberdade – localizado nas imediações do Bairro Osmar Cabral, em Cuiabá, no valor total de R\$ 31.715 milhões a uma imobiliária –, teve

propósito específico de desviar dinheiro público em benefício da organização criminosa liderada por Silval Barbosa.

De todo o valor pago pelo governo na desapropriação, o correspondente a 50%, ou seja, R\$ 15.857 milhões retornaram em prol da organização criminosa através de uma empresa de assessoria e organização de eventos.

O restante do valor foi dividido entre os demais participantes, no caso, os ex-secretários, Pedro Nadaf e Marcel De Cursi, Arnaldo Alves de Souza Neto, Afonso Dalberto e o Francisco Lima.

De acordo com a investigação, a maior parte do dinheiro desviado no montante de R\$ 10 milhões pertencia ao chefe Silval Barbosa. Cinco empresários também foram conduzidos coercitivamente para prestar depoimento, além do cumprimento de buscas e apreensão em residências e empresas dos investigados.